28/08/2014 BNDES aprova empréstimo-ponte de R$ 1,1 bi para o Galeão

Recursos irão para investimentos iniciais na ampliação, manutenção e exploração do aeroporto. No pico das obras, serão gerados 2,5 mil empregos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou empréstimo-ponte no valor de R$ 1,106 bilhão para a Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A., que vai operar o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim/Galeão por 25 anos. O valor representa 70% dos gastos com itens financiáveis do projeto, a serem efetuados nos 18 primeiros meses de investimentos.

A concessionária é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) controlada pela Rio de Janeiro Aeroportos S.A., com 51% das ações, e pela Infraero, com 49%. A Rio de Janeiro Aeroportos S.A. é formada por Odebrecht Transport Aeroportos S.A. e por Changi Airport Group, cada um com 50% das ações da empresa. Esta última opera o aeroporto de Cingapura, considerado o melhor do mundo por várias entidades internacionais do setor.

Até que o BNDES aprove o empréstimo de longo prazo, a concessionária contará com os recursos do empréstimo-ponte para os investimentos iniciais destinados à ampliação, manutenção e exploração do aeroporto. Serão realizadas obras para a modernização dos terminais de passageiros e ampliação dos estacionamentos de veículos, bem como os investimentos obrigatórios do Contrato de Concessão, dentre eles o aumento da quantidade de pontes de embarque e desembarque e de posições de estacionamento de aeronaves.

Até 2016, o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim/Galeão terá expandido as instalações de embarque e desembarque de passageiros e as vagas no estacionamento de carros em quase 100% e as posições de estacionamento de aeronaves em 130%.

A concessionária estima a geração e manutenção de 600 empregos diretos ao longo da operação do aeroporto. Além disto, espera-se que sejam gerados cerca de 1.000 postos de trabalho indiretos. Durante o período de pico da fase de obras (dois primeiros anos da concessão), a previsão é que sejam empregados mais de 2.500 funcionários.

Comunicação BNDES